

As doenças lisossômicas têm tido destaque na literatura pelos recentes avanços na área de diagnóstico laboratorial, através da análise de amostras de sangue impregnado em papel filtro (SPF) bem como pela possibilidade de tratamento que vêm sendo instituído gradualmente para diversas destas condições patológicas. Muitas mudanças tem sido introduzidas para otimizar estas técnicas. Tivemos por objetivo comparar uma modificação na preparação dos substratos das técnicas fluorimétricas para determinação da atividade enzimática em amostras de papel filtro para arilsulfatase B, hexosamidase total e b-galactosidase. Foram utilizadas 15 amostras de SPF de indivíduos normais. Realizamos a determinação da atividade enzimática de acordo com as técnicas descritas na literatura e para comparação utilizamos também os substratos dissolvidos em dimetilsulfóxido (DMSO) concentrado em 50 vezes. As três técnicas apresentaram expressão de atividade enzimática após a modificação proposta. Quando as técnicas foram comparadas, existiu uma diferença significativa, para a hexosaminidase total e arilsulfatase B, de outra forma, para a beta-galactosidase não houve diferença significativa. Os resultados foram comparados pelo Teste t. Com estes resultados nos podemos concluir que é possível incorporar esta modificação em técnicas fluorimétricas para a determinação da atividade das enzimas em estudo. Para ASB e HT será necessário refazer os valores de referência, uma vez que as atividades encontradas para estas enzimas, com a modificação, diminuiram significativamente. É importante salientar que esta modificação resulta em otimização do tempo e economia, uma vez que atualmente todos os substratos são preparados no momento do uso e o excesso, é desprezado.